GUIA DE LEITURA · Nº 4



ईश्वरः

Quem é Īśvara?

Guia de leitura dos conteúdos do yoga.pro.br

ORDEM · ENTREGA · BHAKTI · PRECE · FORMAS · OṂ

Como usar este guia

Apresentação e sumário

O yoga.pro.br tem mais de mil artigos, e é fácil perder-se na imensidão de uma casa tão grande. Os guias de leitura são mapas: cada um reúne, em torno de um tema, os textos que vale a pena ler e mostra por onde começar.

Este guia é dedicado a Īśvara, palavra que costumamos traduzir como «Deus», mas que no Yoga e no Vedānta tem um sentido preciso. Abre com uma pequena aula sobre os sūtras de Patañjali que falam de Īśvara e da entrega, īśvarapraṇidhāna. Depois, os textos aparecem agrupados por tema, cada um com uma breve glosa.

São 53 leituras. Os títulos e os endereços são clicáveis.

SUMÁRIO


Uma pequena aula *Īśvara no Yogasūtra e no Vedānta* 3


Īśvara, a Ordem Maior *O que é Īśvara no Yoga e no Vedānta* 6


Īśvarapraṇidhāna *A entrega no Yogasūtra e na vida* 8


Bhakti, a devoção *O amor que compreende* 10


Oração e pūjā *Falar com Īśvara* 11


Os nomes e as formas *Os deuses como formas de Īśvara* 13


O Oṁ e os nomes de Īśvara *Tasya vācakaḥ praṇavaḥ* 14



INTRODUÇÃO

Īśvara no Yogasūtra

Patañjali dedica a Īśvara uma série de sūtras no primeiro capítulo do Yogasūtra, o *Samādhi Pāda*. Eles aparecem logo depois de explicar que o samādhi vem com a prática, o desapego, a fé e a intensidade do esforço. E então oferece outro caminho, tão completo quanto os anteriores:

> YOGASŪTRA 1.23
>
> ईश्वरप्रणिधानाद्वा ॥ २३ ॥
>
> *īśvarapraṇidhānād vā ॥ 23 ॥*
>
> Ou [o samādhi vem] pela entrega a Īśvara. ↗

A pequena partícula *vā*, «ou», é importante: a entrega a Īśvara, *īśvarapraṇidhāna*, é um meio para o samādhi, e não um acessório da prática. Mas quem é esse Īśvara a quem nos entregamos? Patañjali responde no sūtra seguinte:

> YOGASŪTRA 1.24
>
> क्लेशकर्मविपाकाशयैरपरामृष्टः पुरुषविशेष ईश्वरः ॥ २४ ॥
>
> *kleśakarmavipākāśayairaparāmṛṣṭaḥ puruṣaviśeṣa īśvaraḥ ॥ 24 ॥*
>
> Īśvara é uma Presença especial, incólume às aflições, aos resultados das ações ou às latências provocadas por elas. ↗

Puruṣaviśeṣa: uma Presença, um Ser especial, intocado (*aparāmṛṣṭa*) pelas aflições (*kleśa*), pela lei de ação e resultado (*karma*), pelos frutos que amadurecem (*vipāka*) e pelas latências que eles deixam (*āśaya*). Aqui fica clara a continuidade entre o Yoga de Patañjali e a tradição védica: Īśvara é descrito como o arquétipo do yogin liberto, que não é atingido por nenhum tipo de sofrimento. E, enquanto humanos, estamos a apenas um passo dessa liberdade.

Tu és Aquilo

A Chāndogyopaniṣad expressa essa identidade entre o indivíduo e o Todo na grande afirmação *tattvamasi*, «tu és Aquilo». O sábio Uddālaka Āruṇi ensina ao filho que, assim como as gotas de mel não sabem de que flor vieram, todos os seres são o Ser, sem o saber. Aquilo que desejamos ser é o que já somos: precisamos apenas nos libertar do sentimento de insignificância e das crenças limitadoras.

> YOGASŪTRA 1.25
> तत्र निरतिशयं सर्वज्ञबीजम् ॥ २५ ॥
> *tatra niratiśayaṁ sarvajñabījam ‖ 25 ‖*
> Nele está a semente ímpar de todo o conhecimento. ↗

Tudo é Īśvara, dizem as Upaniṣads: matéria, energia, pensamento, leis naturais e o próprio princípio do karma. A criação é inteligência organizada. Compreendendo isso, compreendemos o dharma e o nosso lugar na ordem: *sarvaṁ brahmamayaṁ*, tudo é o Ilimitado, como cantava Sadāśiva Brahmendra.

> YOGASŪTRA 1.26
> स पूर्वेषामपि गुरुः कालेनानवच्छेदात् ॥ २६ ॥
> *sa pūrveṣāmapi guruḥ kālenānavacchedāt ‖ 26 ‖*
> Não estando limitado pelo tempo, ele também é o primeiro guru. ↗

Īśvara não é um objeto de fé, mas uma verdade que deve ser compreendida. Causa do espaço-tempo, está livre dos seus condicionamentos e, por isso, da morte. Daí ser chamado o primeiro mestre, como Yama, o senhor da morte, que o menino Naciketas escolhe como guru na Kaṭhopaniṣad.

INTRODUÇÃO · CONTINUAÇÃO

A entrega como meio para o samādhi

YOGASŪTRA 1.27

तस्य वाचकः प्रणवः ॥ २७ ॥

tasya vācakaḥ praṇavaḥ ॥ 27 ॥

Seu símbolo é o praṇava [Oṁ]. ↗

YOGASŪTRA 1.28

तज्जपस्तदर्थभावनम् ॥ २८ ॥

tajjapastadarthabhāvanam ॥ 28 ॥

A sua repetição [se faz] contemplando o seu significado. ↗

YOGASŪTRA 1.29

ततः प्रत्यक्चेतनाधिगमोऽप्यन्तरायाभावश्च ॥ २९ ॥

tataḥ pratyakcetanādhigamo'pyantarāyābhāvaśca ॥ 29 ॥

Daí vem o conhecimento da consciência interior e o desaparecimento dos obstáculos. ↗

O Oṁ é considerado o corpo sonoro do Ilimitado, *śabdabrahman*. É assim que se pratica a entrega: repetindo o Oṁ sem pressa, com a atenção posta no seu sentido. A mente se recolhe, os obstáculos se dissolvem e revela-se o que já somos. No segundo capítulo, a entrega volta como parte do Yoga da ação e como o último dos niyamas, que culmina no samādhi:

YOGASŪTRA 2.1

तपःस्वाध्यायेश्वरप्रणिधानानि क्रियायोगः ॥

tapaḥsvādhyāyeśvarapraṇidhānāni kriyāyogaḥ

Disciplina, estudo de si e entrega a Īśvara são o Yoga da ação. ↗

YOGASŪTRA 2.45

समाधिसिद्धिरीश्वरप्रणिधानात् ॥

samādhisiddhirīśvarapraṇidhānāt

Da entrega a Īśvara vem a perfeição do samādhi. ↗

Entregar-se, então, não é resignar-se: é reconhecer a Ordem em tudo e receber o fruto de cada ação como *prasāda*, sem resistência.

CAPÍTULO 1

Īśvara, a Ordem Maior

Īśvara não é um ser sentado num trono, longe de nós. Estes textos mostram como a tradição compreende o Criador: como a inteligência que ordena o universo e a própria matéria de que ele é feito.

1 Īśvara no Yoga: praticar vida? [parte 1]

Primeira parte de uma série de três sobre Īśvara, a inteligência universal, o seu papel nas nossas vidas e a sua relação com o karmayoga.

- yoga.pro.br/isvara-no-yoga-praticar-vida-parte-1

2 Īśvara no Yoga: Karma e Dharma [parte 2]

Segunda parte: o livre-arbítrio, a responsabilidade pelas escolhas e as leis justas que regem a ação e os seus frutos.

- yoga.pro.br/isvara-no-yoga-karma-e-dharma-parte-2

3 Īśvara no Yoga: o Yoga da Vida [parte 3]

Terceira parte: cada fruto de cada ação é entregue pelas leis de Īśvara, sempre justas e adequadas. O Yoga como modo de viver.

- yoga.pro.br/isvara-no-yoga-o-yoga-da-vida-parte-3

4 A visão védica de Deus

A visão védica de Deus: única, porque não depende de especulação nem de crença.

- yoga.pro.br/a-visao-vedica-de-deus

5 Deus: acreditar ou compreender?

«Tudo o que está aqui é Deus.» Por que, no Vedānta, Deus não é objeto de crença, mas de compreensão.

- yoga.pro.br/deus-acreditar-ou-compreender

6 Vedānta serve para um ateísta?

Vedānta sem Īśvara não existe. Uma resposta direta a quem pergunta se o ensinamento serve para um ateu.

- yoga.pro.br/vedanta-serve-para-um-ateista

7 Causa Material, Causa Instrumental

Toda criação pede um artífice e uma matéria. No caso do universo, Īśvara é as duas coisas: a causa instrumental e a causa material.

- yoga.pro.br/causa-material-causa-instrumental

Īśvara, a Ordem Maior

8 Absoluto e Relativo: Compreendendo a Ordem Maior

O Absoluto não tem atributos; o relativo é a Ordem em que vivemos. Como as duas perspectivas se encaixam.

- yoga.pro.br/absoluto-e-relativo

9 Precisamos Acreditar no Ilimitado?

Precisamos acreditar no Ilimitado? Como o professor de aritmética, o Vedānta quer que compreendamos, e não que acreditemos.

- yoga.pro.br/precisamos-acreditar-no-ilimitado

10 A teologia hindu e os atributos de Deus

Os atributos de Deus na teologia hindu, em diálogo com o credo cristão.

- yoga.pro.br/a-teologia-hindu-e-os-atributos-de-deus

11 A Unidade com Deus

Entrevista com Swāmi Dayānanda sobre a unidade com Deus e o que o Vedānta tem a dizer sobre ela.

- yoga.pro.br/a-unidade-com-deus-entrevista-swami-dayananda

12 Onde está Deus?

Uma história de Swāmi Ramdas numa estação de trem, para responder à pergunta: onde está Deus?

- yoga.pro.br/onde-esta-deus

CAPÍTULO 2

Īśvarapraṇidhāna

A entrega a Īśvara aparece três vezes no Yogasūtra: como meio para o samādhi, como parte do kriyāyoga e como o último dos niyamas. Estes textos explicam os sūtras e mostram como a entrega se vive no dia a dia.

1 **Īśvara no Yogasūtra: a Presença Especial**

O comentário de Pedro Kupfer aos sūtras 1.23 a 1.27: a entrega como meio para o samādhi, a Presença especial, a semente do conhecimento, o primeiro mestre e o Oṁ, com a forma correta de vocalizá-lo.

- yoga.pro.br/isvara-no-yogasutra

2 **Yoga Sūtra, I:23-29: Contemplação do Om**

Os sūtras 1.23 a 1.29, um por um, com as palavras em sânscrito: Īśvara, o puruṣa especial, o Oṁ que o designa e a contemplação do seu sentido.

- yoga.pro.br/yoga-sutra-i23-29-contemplacao-do-om

3 **Yoga Sūtra 1:19-22: Esforços e Compromissos**

Os sūtras que antecedem a entrega: os esforços e os compromissos que levam ao samādhi.

- yoga.pro.br/yoga-sutra-119-22-esforcos-e-compromissos

4 **Yoga Sutras 1:30-32: Obstáculos e Soluções**

Os obstáculos da prática e as suas soluções, no Yogasūtra 1.30 a 1.32, logo depois dos sūtras sobre Īśvara.

- yoga.pro.br/yoga-sutras-130-32-obstaculos-e-solucoes

5 **Īśvaraprānidhāna, a Entrega a Deus**

O professor Hermógenes: quando os mestres sugerem īśvarapraṇidhāna, querem dizer ao caminhante «entregue-se a Deus».

- yoga.pro.br/ishvarapranidhana-a-entrega-a-deus-jose-hermogenes

6 **Da entrega**

Īśvarapraṇidhāna é entregar-se, render-se. Um texto sobre a forma que cada um dá a essa entrega.

- yoga.pro.br/da-entrega

7 **Da confiança**

A entrega como confiança: ter certeza de que tudo o que nos acontece faz parte de uma ordem perfeita.

- yoga.pro.br/da-confianca

8 **Devoção é Confiança**

O que é devoção, se o Ilimitado não precisa de nada? A devoção como confiança na Ordem Maior.

- yoga.pro.br/devocao-e-confianca

9 **Com quantos niyamas se faz uma yogini?**
Os niyamas, das observâncias de purificação à entrega, e o lugar de cada um na vida de quem pratica.
- yoga.pro.br/com-quantos-niyamas-se-faz-uma-yogini

10 **De Volta ao Básico: Yamas e Niyamas**
De volta ao básico: os yamas e os niyamas, onde a entrega a Īśvara tem o seu lugar.
- yoga.pro.br/de-volta-ao-basico-onde-foram-parar-yamas-niyamas

11 **Sādhana Pañcakam**
Śaṅkara, nas Cinco Estrofes da Prática: dedique as ações a Īśvara e, assim, abandone os desejos.
- yoga.pro.br/sadhana-pancakam-as-cinco-estrofes-da-pratica

CAPÍTULO 3

Bhakti, a devoção

A devoção, no Yoga, não é sentimentalismo nem crença cega: é descobrir que tudo o que está aqui é Īśvara. Estes textos falam da bhakti e da sua relação com o conhecimento.

1 Bhakti Yoga: Saiba o que é a Devoção Não-Dual

O devoto adora os seus deuses; mas qual é o lugar desses deuses no Yoga? Uma introdução à devoção não dual.

- yoga.pro.br/compreendendo-o-bhakti-yoga

2 Existe a Devoção Não-Dual?

Se tudo é Brahman, ainda há lugar para a devoção? Como o amor e o conhecimento do Ser caminham juntos.

- yoga.pro.br/existe-a-devocao-nao-dual

3 Pode a devoção levar à iluminação?

Bhakti é descobrir que toda a realidade é Īśvara. Por que a devoção precisa de compreensão.

- yoga.pro.br/pode-a-devocao-levar-a-iluminacao

4 Bhakti Yoga, o Amor que Liberta

O professor Hermógenes sobre o bhaktiyoga, a conquista do Reino pela adoração e pelo amor.

- yoga.pro.br/bhakti-yoga-o-amor-que-liberta-jose-hermogenes

5 Bhakti Yoga – Bhagavad Gītā, canto XII

O décimo segundo canto da Bhagavadgītā, o Yoga da Devoção.

- yoga.pro.br/bhakti-yoga-bhagavad-gita-canto-xii

6 Ser, Amor: Ser Amor

O amor como expressão de ānanda, da felicidade que somos.

- yoga.pro.br/ser-amor-ser-amor

7 Descobrindo o Amor

O amor, o tema mais antigo de sábios, poetas e músicos, à luz do Vedānta.

- yoga.pro.br/descobrindo-o-amor

8 Da Devoção

Um relato sobre Amma e a devoção na Índia.

- yoga.pro.br/da-devocao

CAPÍTULO 4

Oração e pūjā

A oração nasce do reconhecimento dos próprios limites, e a pūjā é a oração em forma de gesto. Estes textos explicam o sentido de ambas e como praticá-las.

1 Oração

Swāmi Dayānanda: a base de qualquer oração é o reconhecimento da própria impotência.

- yoga.pro.br/oracao-de-swami-dayananda-em-33-palavras

2 Orações

Um satsaṅga com Swāmi Dayānanda sobre a oração e a sua eficácia.

- yoga.pro.br/oracoes-um-satsa%e1%b9%85ga-com-swami-dayananda

3 Perguntas e Respostas sobre Oração e Meditação

Perguntas e respostas sobre oração e meditação: dhyāna, nididhyāsana e a diferença entre as duas.

- yoga.pro.br/perguntas-e-respostas-sobre-oracao-e-meditacao

4 Prece

Uma prece: não para ser protegido dos perigos, mas para não ter medo de enfrentá-los.

- yoga.pro.br/prece

5 Descobrindo o Sentido da Pūjā

A reflexão de um ocidental sobre a pūjā, o seu fundamento e o lugar dela numa prática de Yoga.

- yoga.pro.br/descobrindo-o-sentido-da-puja

6 A verdade sobre a puja

O que significa pūjā, e o que ela não é.

- yoga.pro.br/a-verdade-sobre-a-puja

7 Realização de uma puja: puja vidhanam

Como realizar uma pūjā: a oferenda externa, o caminho da ação, e a oferenda internalizada, o caminho do Yoga.

- yoga.pro.br/realizacao-de-uma-puja-puja-vidhanam

8 Gaṇesha Pūjā, Simples

Uma pūjā a Gaṇeśa, simples, com instruções passo a passo.

- yoga.pro.br/ganesha-puja-simples

9 O Devoto no Altar

O devoto no altar: como uma imagem se torna altar, a oferenda, o cântico e a cura.

- yoga.pro.br/o-devoto-no-altar

10 A puja interior do Gautamiya Tantra

Como o culto exterior se torna interior, segundo o Gautamīya Tantra.

- yoga.pro.br/a-puja-interior-do-gautamiya-tantra



CAPÍTULO 5

Os nomes e as formas

O Ilimitado não tem forma, mas a mente precisa de uma forma para se relacionar com ele. Os deuses do hinduísmo são nomes e formas de Īśvara, arquétipos que apontam para a mesma Realidade.

1 **Gaṇeśa: Arquétipos, Nome e Forma**

Gaṇeśa e os arquétipos: os deuses como nome e forma (nāmarūpa) de Īśvara, e a história da cabeça de elefante.

- yoga.pro.br/ganesa-arquetipos-nome-e-forma

2 **Pārvatī, a Filha do Himalaia**

O Deus supremo é uno e indivisível; para os simples, toma forma. Swāminī Saradapriya sobre Pārvatī.

- yoga.pro.br/parvati-a-filha-do-himalaia-swamini-saradapriya

3 **As Muitas Faces da Deusa**

Pārvatī, Śakti, Ambikā, Gaurī: as muitas faces da Deusa.

- yoga.pro.br/as-muitas-faces-da-deusa

4 **Avatāra: as Dez Encarnações de Viṣṇu**

Viṣṇu, o que tudo penetra, e as suas dez encarnações.

- yoga.pro.br/as-dez-encarnacoes-de-vishnu

5 **Satyaṁ Śivaṁ Sundaram: Verdade, Consciência, Beleza**

Satyaṁ śivaṁ sundaram: a Verdade, a Consciência e a Beleza como três faces da mesma Realidade.

- yoga.pro.br/satyam-sivam-sundaram

6 **Arte Sagrada Hindu**

Por que, na cultura hindu, dizer «arte sagrada» é um pleonasmo.

- yoga.pro.br/arte-sagrada-hindu



CAPÍTULO 6

O Oṁ e os nomes de Īśvara

Patañjali diz que a palavra que designa Īśvara é o Oṁ, e que a sua repetição deve vir acompanhada da contemplação do seu sentido. Estes textos falam do Oṁ, dos mantras e do japa.

1 O significado do Mantra Om

O significado do Oṁ, a sílaba única que vem dos Vedas: aquilo que protege.

- yoga.pro.br/o-significado-do-mantra-om

2 Oṁ, o Som do Ilimitado: o que é Mantra Yoga

O que é o Mantra Yoga e o que é o Oṁ: as três letras, os três estados de experiência e a Ordem.

- yoga.pro.br/om-o-som-do-ilimitado

3 Para Compreender a Ciência dos Mantras

Os mantras como «traduções» de Īśvara, a inteligência criativa; o Oṁ como o seu corpo sonoro.

- yoga.pro.br/para-compreender-os-mantras

4 Como Usar a Japamālā

Como usar a japamālā: as 108 contas e os nomes de Īśvara.

- yoga.pro.br/como-usar-a-japamala

5 Sobre o Mahamantra

O mahāmantra: Hare, aquele que leva embora as causas do sofrimento.

- yoga.pro.br/sobre-o-maha-mantra

6 Música indiana e devoção

A música indiana como devoção: o mantra cantado.

- yoga.pro.br/musica-indiana-e-devocao

॥ हरिः ॐ ॥

Guia de leitura preparado a partir dos artigos de Pedro Kupfer e dos colaboradores do yoga.pro.br.
Os textos completos estão no site, com os mantras, as traduções e os vídeos, quando for o caso.

Aviso. Este guia não substitui o estudo com um professor. Os textos completos estão no yoga.pro.br.

Tipografia. Gentium Book Plus, Fraunces e Tiro Devanagari Sanskrit, as mesmas fontes do site.



yoga.pro.br